



UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA - UNIR
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD
DIRETORIA DE REGULAÇÃO ACADÊMICA
PROGRAMA DE MONITORIA

EDITAL DE SELEÇÃO DE MONITORES
EDITAL N° 01/2021/DACS
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS SOCIAIS - DACS

1. IDENTIFICAÇÃO

Unidade/Campus: Núcleo de Ciências Humanas/Porto Velho-RO
Departamento Acadêmico de Ciências Sociais (DACS)

2. MONITORIA E VAGAS

O período de exercício da monitoria será durante os meses de dezembro 2021, fevereiro e março de 2022, referente ao ano letivo 2021.1

Importante: Para atender o semestre letivo de 2021.1 os monitores receberão três (3) meses de bolsa. Como não haverá atividade de monitoria acadêmica no mês de janeiro, não haverá pagamento de bolsa referente a esse período. Essa lacuna deve-se ao calendário acadêmico desta UNIR que teve essa interrupção para o período de férias acadêmicas.

Serão oferecidas 08 (oito) vagas de monitoria remunerada, distribuídas por disciplina e orientador conforme o quadro abaixo:

- 4 vagas para Ciências Sociais Bacharelado:

Disciplina	Orientador	Horário	Requisito	Vaga
Introdução à Ciência Política (DAC00584/matriz 2018)	Luís Fernando Novoa Garzon	4N1234	Introdução à CP (matriz 2018) ou Ciência Política I (matriz 2005)	1
Introdução à Antropologia (DAC00583/matriz 2018)	Estevão Rafael Fernandes	5N1234	Antropologia I (matriz 2005) ou Introdução à Antropologia (matriz 2018)	1
Ciência Política II (DAC00593/matriz 2018)	Patrícia Mara Cabral de Vasconcellos e	3N1234	Ciência Política II (matriz 2018) ou Ciência Política II e III (matriz 2005)	1

	Afonso Maria das Chagas.			
Antropologia II (DAC00592/matriz 2018)	Adilson Siqueira de Andrade	4N1234	Antropologia II (matriz 2018) ou Antropologia II e III (matriz 2005)	1

- 4 vagas para Ciências Sociais Licenciatura:

Disciplina	Orientador	Horário	Requisito	Vaga
Sociologia II (DAC00591/matriz 2018)	Jorge Luiz Coimbra de Oliveira	2N1234	Sociologia II (matriz 2018)	1
Sociologia (DLV00005/ Curso de Letras Vernáculas)	Patrícia Mara Cabral de Vasconcellos	3T123	Introdução à Sociologia (matriz 2018) ou Sociologia I (matriz 2005)	1
Sociologia (DAF00302/ Curso de Matemática)	Afonso Maria das Chagas	3M123	Introdução à Sociologia (matriz 2018) ou Sociologia I (matriz 2005)	1
Gênero e Sexualidade	Estevão Rafael Fernandes	6N1234	Gênero e Sexualidade ou Antropologia I (matriz 2005) ou Introdução à Antropologia (matriz 2018)	1

3. OBJETIVO DA MONITORIA

Ampliar a participação dos alunos da graduação nas atividades de ensino.

Estimular o interesse pela carreira docente;

Contribuir para a melhoria da qualidade do ensino.

4. INSCRIÇÕES

Período: 08/11/2021 a 17/11/2021

Horário: até às 18h do dia 17/11/2021

Local: Inscrições por e-mail (cienciassociais@unir.br)

5. DOS REQUISITOS

Os candidatos às vagas de monitores deverão cumprir os seguintes requisitos:

- 1 estar matriculado no semestre 2021/1;
- 2 ter cursado o mínimo de 02 (dois) períodos letivos;
- 3 ter cursado a disciplina objeto da monitoria ou sua(s) equivalente(s) ou, ainda, ter cursado disciplinas de caráter mais abrangente, a critério do departamento, e nelas obtido média igual ou superior a 6,0 (seis) e não ter coeficiente de rendimento inferior a 5,0 (cinco) no histórico escolar;
- 4 possuir disponibilidade de tempo (12 horas semanais) para exercer a Monitoria;
- 5 não acumular bolsa interna ou externa;
- 6 possuir Currículo Lattes atualizado.
- 7 **ter condições de exercer a monitoria de forma totalmente remota, enquanto o calendário prever esta modalidade ARE/ERE (computador, internet).**

6. AS ATRIBUIÇÕES DO MONITOR

i) auxiliar o professor na preparação de trabalhos práticos e experimentais, de material didático, de atividades didático-pedagógicas de classe e/ou laboratório e de elaboração de apostilas para acompanhamento em sala de aula, sendo vedado, no entanto, sua participação na correção e avaliação de provas, bem como correções e avaliações de outros trabalhos acadêmicos, ministrar aulas e quaisquer atividades administrativas;

ii) auxiliar o professor na orientação de alunos, esclarecendo dúvidas em atividades de classe e/ou laboratório;

iii) auxiliar grupos de estudo em atividades extraclasse (consultas bibliográficas, ensaios laboratoriais, atividades de pesquisa, estudos de caso, estudos dirigidos, reforço de aula, solucionar exercício individualmente ou em pequenos grupos, dentre outros) para os discentes com dificuldade de aprendizagem dos componentes curriculares ou áreas que tenham relação com a disciplina na qual é monitor;

iv) participar de atividades que propiciem o seu aprofundamento na disciplina, como: estudos teóricos sob orientação do Professor da disciplina; revisão de texto; resenhas bibliográficas e outras desse tipo.

7. DAS OBRIGAÇÕES:

i) cumprir o estipulado no Termo de Compromisso e seus anexos proposto pela Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD no período do Programa de Monitoria Acadêmica;

ii) exercer suas tarefas conforme Plano de Trabalho, formulário 03;

iii) cumprir 12 (doze) horas semanais de atividades de Monitoria, distribuídas considerando Calendário Acadêmico e conforme horários preestabelecidos com o seu Professor Orientador, devendo afixar junto ao Departamento, inclusive na página eletrônica do curso, os seus horários de plantão;

iv) manter endereço residencial, e-mail e telefones atualizados na secretaria do Departamento Acadêmico a que está vinculado e na PROGRAD, conforme registro do monitor formulário 04;

v) prestar frequência mensal, formulário 07, relatório de atividade mensal, formulário 08 e, ao término das atividades da Monitoria prestar Relatório Final, formulário 09.

vi) informar por escrito ao Professor Orientador as dificuldades encontradas pelo monitor, a fim de contribuir para o ensino e aprendizagem da disciplina.

vii) em caso de renovação, entregar ao Professor Orientador, no início de cada período do curso, atestado de matrícula expedido pela Diretoria de Registro e Controle Acadêmico - DIRCA;

viii) manter o Currículo Lattes atualizado.

8. DOCUMENTAÇÃO PARA INSCRIÇÃO:

·8 Ficha de inscrição preenchida e assinada (Anexo 1)

·9 Histórico escolar;

·10 RG, CPF;

·11 Comprovante de conta corrente;

·12 Comprovante de residência.

9. PROVAS

Data: 19/11/2021

Horário:

19h às 23h.

Local: Google Forms.

10. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO POR DISCIPLINA

Nome do componente: Introdução à Ciência Política (DAC00584/matriz 2018)

Carga horária: 80 horas

Objetivos: Promover uma introdução ao pensamento político. Apresentar a trajetória da Ciência Política no Brasil. Propiciar o domínio dos conceitos fundamentais da disciplina como poder, dominação, Estado. Analisar o pensamento político clássico. Ementa: Objeto e métodos da Ciência Política. Conceitos fundamentais: Poder, Estado e Dominação. História da Ciência Política. A Ciência Política no Brasil. Pensamento político clássico.

Referências bibliográficas básicas:

ARISTÓTELES. Política. In: Obras Completas. Madrid: Aguilar, 1982.

DUVERGER, Maurice. (1981) Ciência Política: Teoria e Método. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores.

PLATÃO. A República. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

Referências bibliográficas complementares:

BOBBIO, Norberto. Teoria Geral da Política – a filosofia política e as lições dos clássicos. Editora Campus, Rio de Janeiro, 2002

SOARES, G. A. D. (2005), “O Calcanhar Metodológico da Ciência Política no Brasil”. Sociologia, Problemas e Práticas n.48 Oeiras maio 2005.

AMORIM, Octavio; SANTOS, Fabiano. (2015) La ciencia política en Brasil en la última década: La nacionalización y la lenta superación del parroquialismo. Rev. cienc. polít. (Santiago) [online]. 2015, vol.35, n.1, pp.19-31.

CHEVALLIER, Jean-Jacques. História do Pensamento Político. Tomo 1. Editora Guanabara. Rio de Janeiro, 1982

ARENDRT, Hannah. O que é a política? Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1999 Bobbio, N. Matteucci e G. Pasquino. Dicionário de Política. 2ª ed. Brasília, Ed. Universidade de Brasília, 1986.

SARTORI, Giovanni. A política: lógica e método nas ciências sociais. Brasília, Ed. UnB, 1981.

Nome do componente: Introdução à Antropologia

Carga horária: 80 horas

Objetivos: Apresentar uma introdução geral à Antropologia, a partir da discussão de trabalhos considerados significativos para o desenvolvimento da disciplina. Conhecer o campo e a abrangência da antropologia como produtora de conhecimento científico.

Ementa: História da antropologia. Os cronistas: viajantes, missionários, filósofos e a questão da alteridade em Jean de Lèry, Pero Vaz de Caminha, Hans Staden, Montaigne e Rousseau. O “primitivo” como objeto de ciência. Conceitos fundamentais: evolucionismo (evolução e cultura; religião; parentesco); difusionismo (contato e círculos culturais); etnocentrismo e relativismo cultural; diferença cultural e desigualdade social. Evolucionismo e Trabalho de campo. A Europa e os contextos da colonização entre os séculos XV e XIX.

Referências bibliográficas básicas:

CASTRO, Celso (Org.). Evolucionismo Cultural: Textos de Morgan, Tylor e Frazer. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005.

KUPER, Adam. A Reinvenção da Sociedade Primitiva: transformações de um mito. Recife: EdUFPE, 2008.

TODOROV, Tzvetan. A Conquista da América: a questão do outro. 3. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

Referências bibliográficas Complementares:

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. O trabalho do antropólogo. 2. Brasília: Paralelo 15; São Paulo: EdUSP, 2000.

ERIKSEN, Thomas Hylland & NIELSEN, Finn Sivert. História da Antropologia. Petrópolis: Vozes, 2007.

MALINOWSKI, B. Argonautas do Pacífico Ocidental. São Paulo: Abril, 1978. MAUSS, Marcel. Sociologia e Antropologia. São Paulo: Cosac Naify, 2003.

ROCHA, Everardo & FRID, Marina (Orgs.). Os Antropólogos: de Edward Tylor a Pierre Clastres. Petrópolis: Vozes; Rio de Janeiro: Editora PUC, 2015. Periódicos da área: <http://www.scielo.br>

Nome do componente: Ciência Política II

Carga horária: 80 horas

Objetivos: Apresentar as discussões clássicas do liberalismo e seus críticos. Debater a relação entre democracia e liberalismo. Apresentar uma discussão aprofundada das derivações da relação do Estado com a sociedade através dos conceitos de neoliberalismo, autoritarismo e totalitarismo. Discutir os dilemas do Estado nacional no cenário contemporâneo.

Ementa: O liberalismo no século XIX. Debate entre liberalismo e democracia. Neoliberalismo. Autoritarismo e Totalitarismo. Estado nacional, globalização terrorismo.

Referências bibliográficas básicas:

STUART, MILL. Sobre a Liberdade. São Paulo, Ibrasa, 1963.

FRIEDMAN. Liberdade de Escolher, Rio de Janeiro, Editora Record, S.d

ARENDT, Hannah. Origens do totalitarismo. Tradução de Roberto Raposo. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

Referências bibliográficas Complementares:

WEFFORT, Francisco. Os clássicos da política. São Paulo. Ed. Ática. Volume 2. 2006

TOCQUEVILLE, Alexis de. Democracia na América, São Paulo, Companhia Nacional, 1969.

HAYEK, Friedrich August Von. O caminho da servidão. 2 ed. Globo, 1977.

HUNTINGTON, Samuel P. O choque de civilizações e a recomposição da ordem mundial. Rio de Janeiro: Objetiva, 1997.

HOBSBAWM, Eric J. Globalização, democracia e terrorismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

MICHELS, Robert. Sociologia dos partidos políticos. Brasília: Editora UnB, 1982.

WALLESTEIN, Immanuel. Após o liberalismo – em Busca da reconstrução do mundo. RJ: Editora Vozes, 2002.

POLANYI, Karl. A Grande transformação. Rio de Janeiro: Campus, 2000 [1944]. CONSTANT, Benjamin, “Da liberdade dos antigos comparada à dos modernos”, in Filosofia política, Porto Alegre, LePM Editores, n. 2, 1985.

MANNHEIM, K. Liberdade, poder e planificação democrática. Editora: Mestre Jou, 1972.

Nome do componente: Antropologia II

Carga horária: 80 horas

Objetivos: Promover a formação em teoria antropológica sobre as noções de estrutura e de mudança. Discutir os seguintes temas: O estruturalismo e sua crítica; A Escola de Manchester e a crítica ao colonialismo; Marxismo, história e as novas abordagens teórico-metodológicas na teoria da prática; Rituais, dramas, performances e simbolismo na antropologia.

Ementa: Lévi-Strauss, o estruturalismo e seus desdobramentos: modelo e estrutura, reciprocidade, parentesco, mito e pensamento simbólico. Crítica ao estruturalismo. Antropologia moderna: o debate na Europa, Estados Unidos e América Latina. A Escola de Manchester: crise e crítica política da antropologia. Antropologia marxista: sistema e estrutura, materialismo histórico, modo de produção. Ecologia Cultural: o conceito de ambiente, energia e cultura como adaptação. Neoevolucionismo e materialismo cultural. Antropologia Dinâmica: situação colonial, dependência, dinâmica social (Balandier).

Referências bibliográficas básicas:

FELDMAN-BIANCO, Bela (Org.). A antropologia das sociedades contemporâneas – Métodos. 2. São Paulo: Ed. UNESP, 2010.

KUPER, Adam. Antropólogos e Antropologias. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1978.

LÉVI-STRAUSS, C. Antropologia Estrutural. São Paulo: Cosac Naify, 2008.

Referências bibliográficas Complementares:

DUMONT, Louis. O Individualismo: uma Perspectiva Antropológica da Ideologia Moderna. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.

EVANS-PRITCHARD, Edward E. e FORTES, Meyer (Org.). Sistemas Políticos Africanos. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1981.

LAECH, Edmund. Repensando a Antropologia. 2. São Paulo: Editora Perspectiva, 2010. LÉVI-STRAUSS, C. As Estruturas Elementares do Parentesco. 6. Petrópolis: Vozes, 2010. LÉVI-STRAUSS, C. O Pensamento Selvagem. 2. Campinas: Papyrus, 1997.

Nome do componente: Sociologia II

Carga horária: 80 horas

Objetivos: Discutir as obras dos principais teóricos da Sociologia Contemporânea, observando como a realidade social contemporânea é interpretada pela Sociologia, atentando para as relações e distinções entre agente e estrutura.

Ementa: A disciplina pretende discutir as formulações fundamentais da Sociologia Clássica e a sua importância para a compreensão da sociologia contemporânea, abordando as principais correntes sociológicas tributárias do pensamento de Marx, Durkheim e Weber na contemporaneidade.

Referências bibliográficas básicas:

COULON, A. A Escola de Chicago. Campinas: Papyrus, 1995.

DURKHEIM, Emile. As Formas Elementares da Vida Religiosa. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

MARX, Karl e ENGELS, Friedrich. A Ideologia Alemã. São Paulo: Ciências Humanas, 1982.

Referências bibliográficas Complementares:

ALTHUSSER, Louis. Os Aparelhos Ideológicos de Estado. Rio de Janeiro: Graal, 1985.

GOFFMAN, Erving. A Representação do Eu na Vida Cotidiana. Petrópolis, 1985.

LUKÁCS, Georg. História e Consciência de Classe. São Paulo: Martins Fontes, 2003. PARSONS, Talcott. A Estrutura da Ação Social. Petrópolis: Vozes, 2010.

WEBER, Max. A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

Nome do componente: Gênero e Sexualidade

Carga horária: 80 horas

Objetivos: Aprofundar os estudos de gênero e sexualidade, explorando o impacto das teorias feministas na teoria social e no campo político. Discutir as noções de gênero e suas interfaces com as noções de “poder”, de “sexualidade”, de “corpo”, de “violência” e de “família”. Entender a sexualidade como “dispositivo” ou construção social na rejeição dos determinismos biológicos implícitos no uso dos termos “sexo” e “diferença sexual”. Compreender os aspectos relacionais e culturais das construções do “feminino” e do “masculino” e entender essas construções como produtos, mas também como produtoras de espaços para práticas sociais e relações de poder.

Ementa: A construção social e cultural do gênero; sexo e gênero; a divisão sexual do trabalho; as etapas do movimento feminista; pornografia e poder masculino; patriarcalismo; os estudos sobre a masculinidade; saúde e sexualidade; gênero, história e cultura; papéis sexuais e identidades sociais; feminismo, direitos humanos e multiculturalismo; sexualidades transversas; gênero e cultura ciborgue. Questões contemporâneas: novas tecnologias reprodutivas, famílias recompostas, relacionamentos homoafetivos etc.

Referências bibliográficas básicas:

BUTLER, Judith. Problemas de gênero. Feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

FOUCAULT, Michel. História da Sexualidade I: A Vontade de Saber. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1988.

VALE DE ALMEIDA, Miguel. Senhores de si: uma interpretação antropológica da masculinidade. Lisboa: Fim de Século, 1995.

Referências bibliográficas Complementares:

GREGORI, Maria Filomena. Cenas e Queixas: um estudo sobre mulheres, relações violentas e a prática feminista. Rio de Janeiro: Paz e Terra; São Paulo: ANPOCS, 1993.

HEILBORN, Maria Luiza (Org.). Família e sexualidade. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2004.

LOURO, Guacira Lopes. Um corpo estranho. Ensaio sobre sexualidade e teoria queer. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

ROMERO, Eliane (Org.). Corpo, mulher e sociedade. Campinas: Papirus, 1995.

SCOTT, Joan. Gênero. Prefácio a gender and politics of history. Cadernos Pagu – Desacordos, desamores e diferenças. Campinas: UNICAMP, v. 3, p. 11 – 27, 1994.

Nome da disciplina: SOCIOLOGIA Curso: LETRAS

Carga horária: 60 horas

Objetivos: Promover o diálogo com os principais pensadores que propiciam a formação sociológica. Propiciar o entendimento dos processos sociais básicos.

Ementa: Origem, objeto e métodos. Principais pensadores: Émile Durkheim e a formação sociológica; Max Weber e a Sociologia Compreensiva; Karl Marx e a crítica à sociedade capitalista. Processos sociais básicos: cultura, socialização e estrutura social. Interação e Organização Social. Classes Sociais. Instituições. Mudança Social.

Bibliografia Básica:

1. DIAS, Reinaldo. Introdução a sociologia. São Paulo, Pearson Prentice Hall, 2007.
2. DEMARTIS, Lucia. Compêndio de sociologia. Coimbra: Edições 70, 2007.
3. DURKHEIM, E. As regras do método sociológico. São Paulo: ed. Nacional, 1990.

Bibliografia Complementar:

1. MERSENAS, P. Sociologia. São Paulo: Ed. Cortez, 1990.
2. RODRIGUES, J. A.(org.). Sociologia: Émile Durkheim. São Paulo: Ática, 1990.

Nome da disciplina: SOCIOLOGIA Curso: Matemática

Carga horária: 60 horas

Objetivo: Oferecer instrumental teórico para compreender a realidade social do mundo contemporâneo.

EMENTA: A Sociologia como Ciência; Métodos em Sociologia; Estrutura Social; Institucionalização; Movimentos e Mudanças (Educação em Direitos Humanos); Estratificação Classes Sociais; e Cultura e Ideologia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BERGER, P. L. Perspectiva sociológica: uma visão humanística. Petrópolis – RJ: Vozes, 1983.
- GRAMSCI, A. A formação dos intelectuais. In: os intelectuais e a organização da cultura. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1977.
- MARTINS, C. B. O que é sociologia. São Paulo: Brasiliense, 1989.
- Marx & Engels. A ideologia alemã (Feuerbach). São Paulo: Hucitec, 1986.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALTHUSSER, L. Ideologia e aparelhos ideológicos do estado. Lisboa: Martins Fontes.
- ARON, Raymond. As etapas do pensamento sociológico. São Paulo: Martins Fontes/UnB, 1987.
- BASBAUM, L. Sociologia do materialismo. São Paulo: Símbolo S.A. Indústrias Gráficas, 1987.
- BIRNBAUM, P. & CHAZEL, F. Teoria sociológica. São Paulo: Hucitec, 1977.

CHAUI, M. O que é ideologia. São Paulo: Brasiliense, 1980.

FORACCHI, M. M. & MARTINS, J. S. Sociologia e sociedade: Leituras e introdução a sociologia. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1977.

FOUCAULT, M. As palavras e as coisas – uma arqueologia das ciências humanas. São Paulo: Martins Fontes, 1990.

MOYA, C. Imagem crítica da sociologia. São Paulo: Cultrix, 1970. MILLS, C. Wright. A imaginação sociológica. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1975.

11. DA SELEÇÃO

No exame dos candidatos serão obedecidos aos seguintes critérios:

I - na prova escrita será avaliado o domínio do conteúdo da(s) disciplina(s) na(s) qual(is) o monitor irá atuar, cabendo a cada examinador atribuir uma nota de zero (0) a dez (10,0). A média simples entre as notas será a nota da prova escrita.

II - na análise do histórico escolar, será considerada a nota da média geral das disciplinas, esta será a nota do histórico;

III - a nota final de seleção, será a média simples entre a nota da prova escrita e a nota do histórico;

IV - será considerado classificado no processo seletivo para o Programa de Monitoria Acadêmica o candidato que obter nota igual ou superior a seis (6,0) em cada uma das avaliações;

V - no caso de empate, terá preferência àquele que tiver cursado maior número de créditos; persistindo o empate, aquele que apresentar maior coeficiente de rendimento;

VI - a divulgação dos resultados far-se-á após a realização da última avaliação, dando-se conhecimento das notas de cada examinador em cada avaliação e da nota final, com a respectiva classificação, através da ata da seleção.

Porto Velho, 16 de outubro de 2021.



Chefe do Departamento

ANEXO I
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA – UNIR
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO – PROGRAD
CAMPUS DE PORTO VELHO
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS SOCIAIS- DACS
EDITAL N° 01/2021/DACS
PROCESSO SELETIVO PARA MONITORIA ACADÊMICA

FICHA DE INSCRIÇÃO

_____ aluno(a) regularmente matriculado(a)
no Curso de _____, Identidade N°
_____, estado civil _____, CPF N° _____,
residente à rua _____ n° _____, bairro
_____ telefone _____, vem requerer
inscrição no Processo Seletivo para Monitoria na disciplina
_____, do Departamento Acadêmico de
Ciências Sociais, do Campus de Porto Velho.

Declara que a conclusão de seu curso está prevista para o _____ semestre de _____,
que não exerce outra atividade remunerada através de bolsa nesta Universidade, e que obteve
aprovação na disciplina acima indicada ou em disciplinas equivalentes, responsabilizando-se pelas
informações acima.

Porto Velho, ____ de _____ de 2021.

Assinatura do Candidato